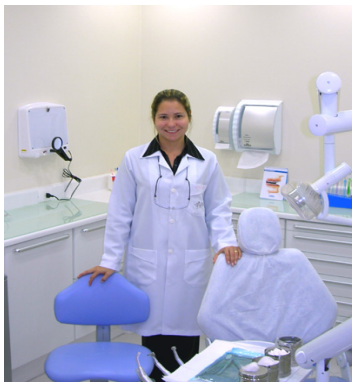

Pesquisa realizada pelo Observatório de Recursos Humanos em Odontologia da Universidade de São Paulo, Observa Odonto, traçou o perfil dos dentistas brasileiros. O trabalho, realizado com o apoio da Unidade Técnica de Políticas de Recursos Humanos em Saúde (UTPRHS) da OPAS/OMS e do Ministério da Saúde, constatou que há uma grande concentração de profissionais nos grandes centros urbanos, como São Paulo, enquanto as regiões mais pobres e distantes sofrem com a falta de atendimento. Especialistas garantem que estimular a descentralização da oferta de atendimento é essencial para um serviço de saúde de qualidade.

A pesquisa, intitulada “Perfil Atual e Tendências do Cirurgião Dentista brasileiro”, concluiu que os quase 220 mil dentistas existentes atualmente são mais do que suficientes para oferecer um atendimento de qualidade para a população. A média nacional, de um odontologista para cada 838 habitantes, é uma das melhores do mundo. O desafio é interiorizar tanto a formação quanto o acesso para esses profissionais.

O trabalho mostra que, mesmo com uma quantidade adequada de profissionais no país, a maioria ainda se localiza nas regiões Sudeste e Sul. Juntos, os sete estados dessas regiões concentram quase 75% de todos os dentistas brasileiros, deixando apenas 25% para as outras 20 unidades da federação. Só o estado de São Paulo abriga um terço de todos os profissionais da área.

Memória

O Observatório de Recursos Humanos Odontológicos da Facul Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) coordena o projeto “Perfil Atual e Tendências do Cirurgião Dentista brasileiro”, iniciado em agosto de 2008 e com previsão de término em dezembro de 2009. A primeira etapa do trabalho será publicada em livro em janeiro de 2010.

A pesquisa tem como objetivo levantar e articular a informações existentes em bancos de dados isolados de diversas fontes, traçando uma linha de base com um conjunto de informações sobre o Cirurgião Dentista (CD) brasileiro. Pretende saber quantos são, onde estão, qual o grau de formação, qual a renda e tipo de exercício profissional desenvolvido pelos CD no país. Além disto, foi elaborada uma análise das tendências no perfil sócio-demográfico, da formação técnico-científica e do mercado de trabalho. Os dados vão contribuir para o planejamento e a implementação das políticas de formação e inserção profissional no campo da saúde bucal nas suas múltiplas áreas de atuação.

Acesse o site Observa Odonto

Leia reportagem sobre o tema publicada no jornal Correio Braziliense